

O ENSINO DA ARTE NOS DIAS ATUAIS

**Fábia Cristina Matos dos Santos¹, Carla Emanuele Lopes²,
Priscilla Tenório França³, Josiane Matos dos Santos⁴, Patrícia Elias
Dezotti⁵.**

LEME

2024

1 Pedagogia – Universidade Anhanguera (UNIDERP) – Leme / SP fabia.nigra@yahoo.com.br; 2. Pedagogia – Centro universitário Herminio Ometto (UNIARARAS) – Araras / SP carlaemanuelopes@hotmail.com; 3. Pedagogia – Universidade Anhanguera (UNIDERP) – Campo Grande / MS pritenorio@hotmail.com; 4. Pedagogia - Centro Universitário Anhanguera – Pirassununga / SP matosdossantosjosiane@gmail.com; 5. Pedagogia – Universidade Paulista (UNIP) – Araras/ SP padezotti@yahoo.com.br.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FAVENI

O ENSINO DA ARTE NOS DIAS ATUAIS

Trabalho de conclusão de curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do título
de ARTES VISUAIS.

LEME

2024

O ENSINO DA ARTE NOS DIAS ATUAIS

Fábia Cristina Matos dos Santos ¹; Carla Emanuele Lopes ²; Priscilla Tenório ³;
Josiane Mattos ⁴; Patrícia Elias Dezotti ⁵.

RESUMO – O trabalho a seguir, será realizado através de uma revisão bibliográfica voltada para o ensino de artes nos dias atuais, sua importância para a educação da criança e do jovem. A arte é uma forma do ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de diversas formas, principalmente na música, escultura, pintura, cinema, dança, entre outras. O ensino de arte é orientado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Quando falamos de artes, não falamos apenas de desenhos, incluímos: “pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, talha, fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, informática, performance, holografia, desenho industrial, arte computacional” (BRASIL, 1998, p. 63) Ainda não podemos esquecer o teatro, a música e suas particularidades e nuances. Pensar no ensino de artes é pensar em criatividade, enquanto educador é pensar no que se quer desenvolver, atingir, enquanto aluno, é pensar em como aflorar, em como passar para o concreto algo “invisível”, um sentimento, uma sensação, cabe ao professor ajudar o aluno fazer essa transição. Há para isso temos diversos meios para se atingir esse aluno, desde o mais simples como já conhecidos, os desenhos, até os mais complexos, músicas e teatros, a gama de recursos e de ideias são extensas, nem sempre iremos acertar, as vezes um aluno pode não se identificar com um recurso, mas se identificar com outro, cabe assim, o professor diversificar suas aulas. Todos os recursos, toda a tecnologia, toda a habilidade do professor tem o intuito maior de formar o aluno de forma integral e globalizada, deixando – o, mínimo preparado para o mundo externo!

PALAVRAS-CHAVE: arte, dias atuais, ensino fundamental II.

¹ fabia.nigra@yahoo.com.br ; ² carlaemanuelopes@hotmail.com; ³ pritenorio@hotmail.com; ⁴ matosdossantosjosiane@gmail.com ; ⁵ padezotti@yahoo.com.br.

ABSTRACT – The following study is based on a literature review focused on contemporary art education and its importance for the education of children and young people. Art is a means for human beings to express their emotions, history, and culture through aesthetic values such as beauty, harmony, and balance. Art manifests in various forms, most notably music, sculpture, painting, cinema, and dance, among others. Art education is guided by the National Curriculum Parameters (PCNs). When discussing art, we refer to more than just drawing; the scope includes painting, sculpture, drawing, printmaking, architecture, objects, ceramics, basketry, woodcarving, photography, fashion, graphic arts, cinema, television, video, digital media, performance art, holography, industrial design, and computer art (BRASIL, 1998, p. 63). Furthermore, we must not overlook theater and music, along with their unique characteristics and nuances. Considering art education means considering creativity; for the educator, it involves determining what one wishes to develop or achieve, while for the student, it involves bringing something "invisible"—such as a feeling or sensation—to the surface and translating it into a concrete form. It is the teacher's role to assist the student in making this transition. There are various ways to reach students, ranging from familiar, simple methods like drawing to more complex ones like music and theater; the array of resources and ideas is vast. We will not always succeed—a student might not connect with one resource but might resonate with another—so it is up to the teacher to diversify their lessons. Ultimately, all resources, technologies, and teaching skills share the overarching goal of fostering the student's holistic and globalized development, ensuring they are—at the very least—prepared for the world outside the classroom.

KEYWORDS: Art, contemporary times, upper elementary and middle school (grades 6–9)

1 – INTRODUÇÃO

Ao pensar em arte, pensamos em grandes artistas pintores, Van Gogh, Picasso, Da Vinci, entre outros, podemos associar aos clássicos da música também, Mozart, Bach, Chopin, associam ainda ao teatro, Shakespeare, Beckett, Molière, enfim, a lista pode ser enorme, porém o que geralmente esquecemos é que a arte está presente desde que o mundo é mundo!

Quando os homens da caverna desenharam na parede para marcar suas conquistas, para se comunicar com seu grupo ou até mesmo para “não esquecer”, isso também foi arte, talvez e muito provavelmente uma arte sem intenção, mas arte no final!

"A arte é uma forma de o ser humano expressar suas emoções, sua história e sua cultura através de alguns valores estéticos, como beleza, harmonia, equilíbrio. A arte pode ser representada através de várias formas, em especial na música, na escultura, na pintura, no cinema, na dança, entre outras. (Escola Brasil. <https://brasilecola.uol.com.br/artes/arte.htm>)

O ensino de arte está orientado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), reconhecendo sua importância para a formação e o desenvolvimento global das crianças e jovens, sendo obrigatório seu ensino e estando incluso desde a educação básica, tendo as seguintes linguagens: como as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança.

Hoje em dia com o avanço natural, quando falamos em artes, não estamos falando somente em desenhos, inclui-se:

"pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe, fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador" (BRASIL, 1998, p.63)

Ainda não podemos esquecer do teatro, da música e de suas particularidades e nuances.

Dentro das linguagens temos as dimensões do conhecimento, sendo elas:

• Criação: refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem. Trata-se de uma atitude intencional e investigativa que confere materialidade estética a sentimentos, idéias, desejos e representações em processos, acontecimentos e produções artísticas individuais ou coletivas. Essa dimensão trata do apreender o que está em jogo durante o fazer artístico, processo permeado por tomadas de decisão, entraves, desafios, conflitos, negociações e inquietações. • Crítica: refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem, com

base no estabelecimento de relações, por meio do estudo e da pesquisa, entre as diversas experiências e manifestações artísticas e culturais vividas e conhecidas. Essa dimensão articula ação e pensamento propositivos, envolvendo aspectos estéticos, políticos, históricos, filosóficos, sociais, econômicos e culturais. • **Estesia**: refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais. Essa dimensão articula a sensibilidade e a percepção, tomadas como forma de conhecer a si mesmo, o outro e o mundo. Nela, o corpo em sua totalidade (emoção, percepção, intuição, sensibilidade e intelecto) é o protagonista da experiência. • **Expressão**: refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo. Essa dimensão emerge da experiência artística com os elementos constitutivos de cada linguagem, dos seus vocabulários específicos e das suas materialidades. • **Fruição**: refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais. Essa dimensão implica disponibilidade dos sujeitos para a relação continuada com produções artísticas e culturais oriundas das mais diversas épocas, lugares e grupos sociais. • **Reflexão**: refere-se ao processo de construir argumentos e ponderações sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais. É a atitude de perceber, analisar e interpretar as manifestações artísticas e culturais, seja como criador, seja como leitor." (BRASIL, 2018, p. 190 e 191)

A ordem e o como, se trabalhar essas dimensões fica a critério do professor.

2 – METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e caráter descritivo, desenvolvida com o objetivo de discutir a importância do ensino da Arte na educação básica e suas contribuições para o desenvolvimento integral de crianças e jovens. A escolha pela pesquisa bibliográfica justifica-se pela necessidade de compreender, a partir de produções acadêmicas e documentos educacionais, os diferentes aspectos relacionados ao ensino de Arte na escola e às suas possibilidades no contexto educacional contemporâneo.

Para a construção do estudo, foram utilizadas como fontes de pesquisa livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e documentos oficiais relacionados ao ensino de Arte e à educação brasileira. Entre os documentos considerados, destacam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que apresentam orientações e fundamentos para o desenvolvimento do componente

curricular Arte na educação básica. O trabalho também considerou produções que abordam a importância das artes visuais, da música, do teatro, da dança e de outras manifestações artísticas no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir da seleção de materiais relacionados às seguintes temáticas: ensino de Arte na educação básica; Arte e desenvolvimento integral; criatividade e expressão; formação do estudante; papel do professor; linguagens artísticas e práticas pedagógicas. Foram priorizadas fontes que apresentassem relação direta com o objetivo do estudo e que possibilitassem uma reflexão sobre o ensino de Arte no contexto educacional.

Após o levantamento do material, foi realizada uma leitura exploratória e posteriormente uma análise dos conteúdos selecionados, buscando identificar conceitos, contribuições e discussões relevantes para a compreensão do papel da Arte no processo educativo. As informações foram organizadas de maneira temática, possibilitando a construção de uma discussão sobre a importância da Arte para o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e expressivo dos estudantes.

Nesse sentido, a metodologia adotada possibilitou estabelecer uma relação entre os referenciais teóricos e os documentos educacionais analisados, permitindo refletir sobre as diferentes possibilidades de utilização da Arte no ambiente escolar. A análise também buscou considerar os desafios enfrentados pelo professor no desenvolvimento de práticas artísticas diversificadas, bem como a necessidade de compreender a Arte para além de atividades meramente recreativas ou voltadas exclusivamente à produção de desenhos.

Por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica, não houve participação direta de seres humanos ou aplicação de instrumentos de coleta de dados em campo. Dessa forma, o estudo concentrou-se na análise e discussão das produções e documentos selecionados, buscando contribuir para a reflexão acerca da importância do ensino de Arte na formação integral dos estudantes.

3 – DESENVOLVIMENTO

3. 1 – PORQUÊ ENSINAR ARTE?

De toda forma, o ensino de arte é de suma importância para o desenvolvimento da criança e do jovem.

“As artes permitem que as crianças cresçam em confiança e aprendam a pensar positivamente sobre si mesmas e sobre o aprendizado.

As disciplinas de artes ou que a incluem, estimulam a auto expressão, a criatividade e podem construir confiança, bem como um senso de identidade individual. Mas não para por aí, conectam as crianças e jovens com sua própria cultura e com o mundo em geral. Assim como trabalham resolução de problemas, facilitam visualmente o entendimento de conceitos complexos, desenvolvem habilidades motoras, de linguagem, sociais, tomada de decisão, tomada de risco, inventividade e muito mais.” (<https://www.editoradobrasil.net.br/trabalhe-a-importancia-da-arte-na-escola/#:~:text=As%20artes%20permitem%20que%20as,um%20senso%20de%20identidade%20individual.>)

O ensino da arte proporciona ao aluno expressar “e expor seus sentimentos e ideias, ampliar sua relação com o mundo ao seu redor. Assim sendo, ele utiliza as Artes Visuais como uma forma de expressão, adquire sensibilidade e competência para lidar com formas, cores, imagens, gestos, sons e demais expressões.” (FERREIRA, 1990)

Assim, o ensino de arte visa:

- sua integração e responsabilidade social como cidadão participativo no âmbito da produção e da conduta ética (respeito mútuo, solidariedade, diálogo, justiça) em artes visuais;
- sua inserção no universo da arte, valorizando e respeitando a produção de artistas homens e mulheres, jovens e idosos das diversas culturas;
- sua auto-imagem a ser continuamente reinterpretada e reconstruída com base em conquistas pessoais e no confronto crítico com imagens veiculadas pelas diversas mídias;
- o olhar crítico que se deve ter em relação à produção visual e audiovisual, informatizada ou não, selecionando as influências e escolhendo os padrões que atendem às suas necessidades para melhoria das condições de vida e inserção social;
- o cuidado no uso de materiais e técnicas de artes visuais, preservando sua saúde, valorizando o meio ambiente e o espaço de convívio direto com as outras pessoas;
- as questões da vida profissional futura, conscientizando-se sobre os problemas éticos envolvidos nos modos de produção e consumo das artes visuais, analisando essas relações do ponto de vista do valor econômico e social da produção artísticocultural”.(BRASIL, 1998, p.64 e 65)

De toda forma, o ensino de artes visa formar o indivíduo em sua totalidade, desenvolvendo todas as particularidades e tornando-o um ser global e plural.

3. 2 – O QUE SE ESPERAR?

No fundamental II e III é uma continuação do dos ciclos anteriores, para ser bem proveitosa, depende do que foi trabalhado anteriormente, assim, os alunos utilizam os conhecimentos prévios, os já adquiridos para seguirem em frente.

Assim, nos ciclos II e III espera – se:

“• expressar, representar idéias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e grupais; • construir, expressar e comunicar-se em artes plásticas e visuais articulando a percepção, a imaginação, a memória, a sensibilidade e a reflexão, observando o próprio percurso de criação e suas conexões com o de outros; • interagir com variedade de materiais naturais e fabricados, multimeios (computador, vídeo, holografia, cinema, fotografia), percebendo, analisando e produzindo trabalhos de arte; • reconhecer, diferenciar e saber utilizar com propriedade diversas técnicas de arte, com procedimentos de pesquisa, experimentação e comunicação próprios; • desenvolver uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero; • identificar a diversidade e inter-relações de elementos da linguagem visual que se encontram em múltiplas realidades (vitrines, cenário, roupas, adereços, objetos domésticos, movimentos corporais, meios de comunicação), perceber e analisá-los criticamente; 66 • conhecer, relacionar, apreciar objetos, imagens, concepções artísticas e estéticas — na sua dimensão material e de significação —, criados por produtores de distintos grupos étnicos em diferentes tempos e espaços físicos e virtuais, observando a conexão entre essas produções e a experiência artística pessoal e cultural do aluno; • freqüentar e saber utilizar as fontes de documentação de arte, valorizando os modos de preservação, conservação e restauração dos acervos das imagens e objetos presentes em variados meios culturais, físicos e virtuais, museus, praças, galerias, ateliês de artistas, centros de cultura, oficinas populares, feiras, mercados; • compreender, analisar e observar as relações entre as artes visuais com outras modalidades artísticas e também com outras áreas de conhecimento humano (Educação Física, Matemática, Ciências, Filosofia etc.), estabelecendo as conexões entre elas e sabendo utilizar tais áreas nos trabalhos individuais e coletivos; • conhecer e situar profissões e os profissionais de Artes Visuais, observando o momento presente, as transformações históricas já ocorridas, e pensar sobre o cenário profissional do futuro.” (BRASIL, 1998, p.65 e 66)

4 – CONCLUSÃO

O ensino de artes, é fundamental para o desenvolvimento do aluno desde os anos iniciais até a conclusão (Ensino Médio).

Muitos, pensam que é somente um fazer, um desenhar sem sentindo, sem nexos, ou até sem pé e sem cabeça, mas não é, é um fazer com intencionalidade, para um fim, para um desenvolvimento.

Pensar no ensino de artes é pensar em criatividade, enquanto educador é pensar no que se quer desenvolver, atingir, enquanto aluno, é pensar em como aflorar, em como passar para o concreto algo “invisível”, um sentimento, uma sensação, cabe ao professor ajudar o aluno fazer essa transição.

Não é algo fácil, nem simples, menos ainda rápido, pelo contrário é difícil, trabalhoso!

Há para isso temos diversos meios para se atingir esse aluno, desde o mais simples como já conhecidos, os desenhos, até os mais complexos, músicas e teatros, a gama de recursos e de ideias são extensas, nem sempre iremos acertar, as vezes um aluno pode não se identificar com um recurso, mas se identificar com outro, cabe assim, o professor diversificar suas aulas.

É importante o professor ter a sensibilidade e percepção para identificar isso!

Todos os recursos, toda a tecnologia, toda a habilidade do professor tem o intuito maior de formar o aluno de forma integral e globalizada, deixando – o, mínimo preparado para o mundo externo!

REFERÊNCIAS

_____. Quais os estágios do desenvolvimento cognitivo? Disponível: <https://institutoneurosaber.com.br/quais-os-estagios-do-desenvolvimento-cognitivo/> 27/05/2019. Acessado: fevereiro de 2023.

AMATO, R. C. F. Breve retrospectiva histórica e desafios do ensino de música na educação básica brasileira. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/319>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

ARAÚJO, G. C., OLIVEIRA, A.A. O ensino de arte na educação de jovens e adultos: uma análise a partir da experiência em Cuiabá (MT). Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/4MBN46G4pZTzHjBgKybtrzG/>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

BATISTA. L. D. A contribuição do desenho como expressão e linguagem na alfabetização. Monografia da Centro Universitário de Brasília-UniCEUB, Brasília / 2007. Disponível: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/6807/1/20511956.pdf>. Acessado: janeiro de 2023.

BOMBONATO, G. A; FARAGO, A. C. As etapas do desenho infantil segundo autores contemporâneos. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro - SP, 3 (1): 171-195, 2016. Disponível: http://repositorio.unifafibe.com.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/342/2016_GA_B.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acessado: janeiro de 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC / SEF, 1998. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/arte.pdf> . Acesso em 12 de fevereiro de 2024.

BRASIL, Editora. “Trabalhe a importância da arte na escola”. Disponível: <https://www.editoradobrasil.net.br/trabalhe-a-importancia-da-arte-na-escola/#:~:text=As%20artes%20permitem%20que%20as,um%20senso%20de%20identidade%20individual>. Acesso em 12 de fevereiro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em 12 de fevereiro de 2024.

ESCOLA, Brasil. "Arte"; Brasil Escola. Disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/artes/arte.htm>. Acesso em 12 de fevereiro de 2024.

FERREIRA, A. P. A importância do ensino de artes visuais na educação infantil. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A9KJ8D/1/monografia_ana_patricia.pdf. Acesso em 9 de fevereiro de 2024

GOMES, K. B.; NOGUEIRA, S. M. A. Ensino da Arte na escola pública e aspectos da política educacional: contexto e perspectivas. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ensaio/v16n61/v16n61a06.pdf>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

MOREIRA, D. A. A existência da obra de John Dewey e o que Schools of To-morrow tem a dizer para o ensino de arte nos dias de hoje. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/sensorium/article/view/7052>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

OLIVEIRA, C. F. O ensino de artes de antes e o ensino de artes de hoje. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/47730>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

WROBLESVSKI, D. E. F. As tendências pedagógicas no ensino de artes. Disponível em: <https://portalidea.com.br/cursos/f20fbf71acef68e7b64e2ca4c9bf9f89.pdf>. Acesso em 9 de fevereiro de 2024.

VIGOTSKY, L. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.